

Sinônimo de

# SUCESSO

no setor industrial

Campina Grande é a única cidade do interior do Brasil a abrigar uma sede da Federação das Indústrias

Por Fabrícia Marinho

**H**á muitas décadas a cidade de Campina Grande destaca-se pelo seu vigoroso crescimento industrial e por sua histórica vocação comercial para outros Estados, e até outros países.

O município é pólo de referência nacional em inovações, tida até como oásis da ciência e da tecnologia de ponta, destacando-se economicamente em diversos setores da indústria, sobretudo no setor de couro e calçados.

A escolha da Rainha da Borborema como única cidade do interior do Brasil, não capital do Estado, a tornar-se sede de um órgão de liderança no processo de industrialização do país não é por acaso.

Campina Grande abriga a sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) desde 1949, e isso justifica-se por seu intenso desenvolvimento econômico, ocorrido desde sua origem. O município se destaca como um importante elo entre o Sertão e o Litoral, também mantendo relações com os demais Estados vizinhos. O panorama geral da Balança Comercial no Estado atesta que o setor industrial apresenta um superávit de cerca de 5 bilhões anuais. Apresentado pelo Centro Internacional de Negócios da Paraíba (CIN), este último panorama da Balança Comercial, nos meses de janeiro a maio deste ano, demonstra o crescimento de 26% nas exportações, se comparado ao mesmo período no ano passado.

Ainda de acordo com informações disponibilizadas pelo CIN/PB, o Estado exportou US\$81.631.119 (milhões de dólares americanos). Os números apontam o sucesso.

As principais empresas exportadoras do Estado da Paraíba foram a São Paulo Alpargatas, que representou 37,51% do total de produtos exportados e em seguida Coteminas 33,73%, ambas com filiais na cidade de Campina Grande.

“A inovação é a chave do mistério”, ressalta o economista Arlindo Almeida, também assessor do presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha. Arlindo conta que o segredo do sucesso

é encontrar o ritmo certo entre a pesquisa e o lançamento do produto.

“O que não se pode é ficar estático em um mundo que inova permanentemente. A competitividade vem por conta da inovação, da pesquisa e do desenvolvimento. Tem que se ter velocidade entre a pesquisa e a transformação dos resultados no produto final”, conta o economista.

Segundo ele, 'vocação para indústria' não é um termo que abrange uma totalidade, uma vez que cada empresa industrial trabalha com o que tem de melhor, ou seja, alguns setores destacam-se mais que outros, como é o caso do setor couro-calçadista de Campina Grande, cidade que além de grande aptidão para este ramo, tem mostrado intensa desenvoltura para a indústria têxtil, metalúrgica, de tecnologia de informação e comunicação, e alguns tipos de minerais que ganharam espaço no mercado, como o mármore, granito, bentonita, entre tantos outros.

Quem vem até a cidade conhecida pelos seus macroeventos festivo-culturais, como O Maior São João do Mundo, logo se depara com uma realidade de crescimento e desenvolvimento contínuo. Há também uma surpreendente perspectiva de expansão que é apoiada por uma mão-de-obra cada vez mais qualificada, considerando a procura por cursos técnicos e profissionalizantes realizados por instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFET-PB).

Por fim, as previsões são animadoras. O sucesso da indústria em Campina Grande tende a se consolidar por um longo prazo. Arlindo Almeida conclui que “ninguém pode dizer números exatos, mas nesta cidade essa expansão tende a se consolidar pois são muitos os investimentos e um empreendimento sempre atrai o outro”, finaliza.